

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Carla Dos Angelos Santos¹
Francisca De Souza Lima²
Livia Moreira Barros³

RESUMO

Introdução: As doenças cardiometabólicas, como diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial, dislipidemia e obesidade, representam desafios para a saúde pública devido à sua alta prevalência e as complicações associadas. O DM, em particular, destaca-se por sua complexidade e o risco elevado de complicações, como o pé diabético, que se caracteriza como uma condição grave que pode levar ao surgimento de úlceras, infecções e em alguns casos a necessidade de amputações (Silva et al, 2023). A educação em saúde, mediada por tecnologias educativas, é uma ferramenta essencial utilizada pelo enfermeiro para capacitar os pacientes diabéticos na prevenção dessas complicações. Considerando a importância dessa temática, este estudo objetiva relatar experiência de uma ação educativa para prevenção do pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de uma enfermeira, discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada em Redenção-CE. A experiência ocorreu durante uma atividade de extensão realizada em setembro de 2024, em um Centro de Saúde. Essa atividade foi organizada por duas enfermeiras discentes do PPGENF e teve como público-alvo os pacientes atendidos pelo serviço de estomaterapia do Centro de Saúde. A atividade educativa consistiu em uma roda de conversa sobre o cuidado adequado dos pés, com a participação de 15 pacientes e seus acompanhantes. Foi utilizada como tecnologia educativa um folder elaborado pelas enfermeiras responsáveis pela ação e que continha informações sobre os cuidados diários com os pés, sinais de alerta, recomendações sobre os calçados adequados e a importância do controle dos níveis glicêmicos. Durante a roda de conversa, os pacientes foram incentivados a compartilhar suas experiências e dúvidas, o que facilitou o reforço das orientações. Após esse primeiro momento, foi realizada a avaliação dos pés individualmente, permitindo identificar possíveis alterações e reforçar a importância do autocuidado diário. **Resultados:** Os resultados obtidos com a atividade educativa foram positivos. Observou-se um aumento no conhecimento dos pacientes sobre o pé diabético, incluindo a importância de cuidados diários com os pés e a adesão aos hábitos de vida saudáveis. Os pacientes relataram maior confiança no autocuidado. O uso do folder como tecnologia educativa foi bem aceito pelos participantes, o que facilitou a retenção das informações e o maior envolvimento. O material educativo desenvolvido com o auxílio de imagens, facilitou a compreensão, principalmente para os idosos com baixa acuidade visual e para pacientes que possuíam pouco ou nenhum nível de instrução. **Conclusão:** A experiência demonstrou que as atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção do pé diabético, com o uso de tecnologias educativas, são importantes para a promoção autocuidado. O envolvimento ativo dos pacientes, aliado ao suporte da enfermagem por meio de abordagens interativas são fundamentais para a prevenção de complicações. Conclui-se que a educação em saúde, especialmente quando mediada por ferramentas tecnológicas, deve ser incorporada rotineiramente nas práticas de cuidado ao paciente com o diabetes, visando à promoção da saúde e à prevenção de complicações como o pé diabético.

Palavras-chave: Pé Diabético; Educação em Saúde; Tecnologia Educacional; Enfermagem.

UNILAB, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Discente, carllaangelos@gmail.com¹

UNILAB, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, franciscalima@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Docente, livia@unilab.edu.br³